



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.<sup>a</sup> Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

BADO

12

Outubro - 1968

N.º 1900

Ano XXXVII Sem III

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR: M. BRAGA DIAS  
Câmara Municipal de Espinho - Rua 14 - Telef. 920187

## QUANTO MAIS SE CRESCE...

Parece ser altura de se reve-rem as linhas mestras de uma estrutura de progressividade, dado que se torna imperioso amoldá-las às necessidades de um crescimento que se processa rapidamente por toda a parte, que não se compadece com planos ultrapassados pela velocidade da época das correrias para o infinito, por consequência desactualizadas e sem notória viabilidade.

Quanto maior for o desenvolvimento de uma terra, maiores responsabilidades surgem, naturalmente, por via da expansão e progresso verificados.

Nas grandes cidades, como nas vilas e aldeias, se regista o fenómeno, aliás natural, do aumento populacional, industrial, comercial e económico, a exigir relativas melhorias por incontestável direito próprio, como parte integrante da vida humana.

Mas, terras há que carecem de preparar-se, encarando as realidades com dinâmico optimismo, porque as suas características de desenvolvimento assim o determinam, não podendo nem devendo ficar entorpecidas à mercê de circunstâncias de acaso, ou, quando muito, subjulgadas pela ideia de que tudo está bem e que nada mais é preciso realizar.

Não pode ser assim. Há que encarar todos os factores com prontidão, com confiança, demover dificuldades, vencer obstáculos e definir uma linha de rumo de elevada capacidade realizadora para enfrentar os problemas e dar-lhes solução

adquada.

As dimensões relativas ao crescimento, são para as pessoas como para os grandes ou pequenos aglomerados medidas pela mesma escala; isto é, assim como aumentam as necessidades do corpo humano, à medida que se desenvolve e cresce, do mesmo modo os centros urbanos têm de acompanhar a evolução registada no seu urbanismo e frequência, modernizando-se, aformoseando-se, em ritmo crescente e paralelo.

por MARTINS GOMES

Não se julgue que está tudo feito apesar da caminhada percorrida nos apresentar o sentido do belo. Não, cada vez há mais que fazer, as tarefas mais árduas, o trajecto mais íngreme, quiçá, mais cheio de dificuldades, que o esforço de todos não será de mais para superar com desinteresse e sem pessoalismos, numa total devoção bairrista e patriótica!

Embora o destino tenha os seus imponderáveis caprichos na vida vegetal e animal, o certo é, que, outro tanto não sucede com os problemas afectos à existência das terras, para os quais se reivindica estudo atento em espírito de união, diálogo franco, resolvendo-os a contento das exigências naturais das populações aglomeradas.

Quer-nos parecer que Espinho está abrangida por idênticas preocupações, não podendo

alhear-se delas, mas, pelo contrário, chamá-las à agenda das realizações, embora dentro das limitações impostas por um factor económico de débeis possibilidades, como acontece em todos os municípios, à excepção de uma escassa meia dúzia que tem situação financeira equilibrada.

Esta, como tantas outras terras, de laços intimamente ligados à maior indústria dos últimos tempos, o Turismo, tem necessidade absoluta de prosseguir em frente, aproveitando todos os elementos que constituem riqueza turística, valorizando-se materialmente, para continuar a merecer a cognominção de *Estância Balnear Impar*, alinhada no primeiro plano das suas congéneres existentes ao longo do nosso incomparável litoral.

Já que uma limitação administrativa lhe estorva os movimentos em grande parte, limem-se algumas das arestas existentes, especialmente aquelas cuja solução está ao alcance da sua primeira autarquia, num valeroso sentido de renovação, que julgamos necessário pôr-se em prática.

Quanto maior for a nau, mais pesada e mais árdua é a tarefa dos que a dirigem. Por outras palavras, quanto mais valor tiver uma terra como Espinho, maior soma de trabalhos e cansaças se exige de todos aqueles que, de qualquer modo, podem ser úteis ao torrão onde vivem!

Esta a grande verdade que não pode ser olvidada...

## Novo Chefe do Governo Português



**Professor Doutor Marcelo Caetano, ilustre Presidente do Conselho, sucessor do Presidente Salazar, personalidade que goza de grande prestígio no país e no estrangeiro, como professor e estadista ilustre.**

## BEMVINDO SEJA...

Segundo tudo leva a crêr, Espinho assistirá, dentro em pouco, ao render da guarda no posto cimeiro da nossa Edilidade.

Todos folgarão que tal se faça com os olhos postos no futuro da nossa terra, abandonando prejudiciais personalismos ou ideias preconcebidas de sobreposição pessoal ou mesmo política.

Não é tempo de se fazer a História aos últimos oito anos, nem tampouco de fazer censura ou louvar o que se fez, pois acreditamos que, aqueles que trabalharam, tudo fizeram na intenção de produzir o melhor.

A nossa Câmara tem que representar um bloco, bastante homogéneo para que se não possa desfazer aos primeiros ventos, ruindo tudo quanto se haja feito e, mais que isso, collocando-nos na posição delicada de quem nunca está bem, por melhor que seja a sua sorte.

Espinho tem necessidades urgentes e outras de longo prazo e é necessário rever o que se estabeleceu, a respeito da limitação imposta à altura dos prédios, o que, de maneira nenhuma pode concorrer para o engrandecimento da terra.

Necessita de cuidar dos seus acessos, não só dos que estão a seu cargo, mas concorrer, na medida do possível, para que tenham solução os que depen-

dem de outras entidades.

E' possível que, nos anos mais próximos, a questão da linha seja um facto e convém que se esteja preparado para enfrentar a situação, qualquer que seja o futuro da passagem do caminho de ferro.

Uma vez que vá para nascente, tudo será resolvido de novo mas, a dar-se o caso de ficar onde está, não se compreenderá que Espinho continue dividido em duas metades, com uma ligação que, dia a dia, se irá tornando mais difícil e perigosa.

O nosso Turismo não teve, ainda, a altura que merece, apesar da boa vontade demonstrada este ano por alguns elementos, que mais não puderam fazer, pois as bases ainda não estão convenientemente estruturadas.

A defesa da praia deve estar sempre presente, não nos permitindo discutir a eficiência dos esporões, mas seria de desejar que, os que estão, tivessem, sobretudo os mais próximos das praias de banhos, uma apresentação mais aceitável.

A construção de uma Praça de Touros, de construção sólida deve merecer a maior atenção, pois é um grande cartaz de turismo e esperamos que seja incluído, obrigatoriamente, na nova concessão de jogo.

continua na 3.ª página

## Dr. César Moreira Baptista é o novo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho

No novo Governo presidido pelo Prof. Marcello Caetano foi nomeado Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho o nosso conterrâneo Dr. César Moreira Baptista que exercia as funções de Secretário Nacional da Informação.

O novo Subsecretário de Estado que nasceu em Espinho a 14 de Março de 1915 licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa onde começou por exercer brilhantemente a advocacia. A sua carreira de advogado foi entretanto interrompida pelo chamamento a cargos oficiais diversos. Assim depois de exercer o cargo de Chefe de Repartição da Direcção Geral de Combustíveis foi nomeado Vice-Presidente da Comissão Reguladora dos Carvões, professor de Economia no Instituto Industrial de Lisboa, Assistente Corporativo, Director da «Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho» e Presidente da Caixa de Previdência dos Organismos Económicos. Em 1953 foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Sintra onde se manteve até 1957. Nesse cargo desenvolveu obra de muito mérito merecendo especial relevo a obra que realizou para valorização daquele concelho, sobretudo nos aspectos turístico e nacional. Tendo sido nomeado vogal do Conselho Nacional de Turismo, foi também eleito deputado à Assembleia Nacional em 1957. Em 1958 foi nomeado para o elevado e difícil cargo de Secretário Nacional da Informação, lugar que de maneira brilhante desempenhou até ser nomeado Subsecretário da Presidência do Conselho, conquistando enorme prestígio numa superior orientação daquele importante cargo quer no país quer no estrangeiro

onde se deslocou em muitas missões oficiais. O Dr. César Moreira Baptista foi também membro da Comissão Distrital de Lisboa da União Nacional, fez parte da respectiva comissão Executiva do mesmo organismo. Apesar do exercício de funções tão absorventes Sua Excelência distinguiu-se ainda como publicista merecendo destaque entre outros os seguintes trabalhos da sua autoria: «Os principais problemas da administração local» «O Trabalhador e a Indústria», «Comentário Além do Turismo», etc.

A nomeação de Sua Excelência para Membro do primeiro Governo do Prof. Marcello Caetano causou em Espinho grande satisfação. «Defesa de Espinho» saúda o novo Membro do Governo augurando-lhe as maiores felicidades no exercício das suas elevadas funções e sentir-se-á orgulhoso com a carreira brilhante que Sua Excelência vai concertada desenvolver.

## Espectáculo de Variedades

No Teatro S. Pedro, teve lugar na noite de 9 do corrente mês, um programa de Variedades muito interessante e que foi largamente aplaudido.

A falta de espaço impede-nos de darmos hoje um relato desse festival, do qual no próximo número faremos uma apreciação.

## Ensaiar uma Banda de Música não é transgressão

Conforme oportunamente noticiamos foi levantado um Auto à Banda de Música de Espinho por ensaiar o seu repertório num edifício para o efeito cedido na parte Norte da Vila de Espinho, em face de denúncia, então apresentada na P. S. P., por alguns moradores daquela zona da Vila.

Tendo a Direcção da Banda entendido que tal não poderia ser considerado uma transgressão, porque se o fosse a existência de colectivos do género estaria irremediavelmente sacrificada a caprichos muito discutíveis, deliberou não pagar a respectiva multa, embora tivesse aparecido um generoso benemérito que se prontificou a satisfazê-la, entregando o montante respectivo à Direcção, porque se satisfizesse a multa, implicitamente, consideraria-se sempre em transgressão nos dias de ensaio.

O Auto seguiu seus trâmites e foi julgado no Tribunal da Comarca da Feira, 2.º Juízo no passado dia 8 do corrente.

Entendeu o Meritíssimo Juiz de Direito que ensaiar uma Banda de Música não era de maneira nenhuma uma transgressão e nestas condições considerou improcedente a acusação e absolveu a Banda da transgressão imputada.

Congratulado-se com o desfecho, a Direcção da Banda agradece todas as provas de solidariedade que recebeu da população local e de diversas entidades e sente-se, assim, animada a prosseguir nos seus esforços para valorizar cada vez mais esta Instituição local, tornando-a útil à terra.

A Direcção da Banda pediu-nos ainda que manifestássemos o seu apreço e reconhecimento à P. S. P. de Espinho, que levantando o auto referido agiu visivelmente contrariada por compreender em seu critério que não havia efectivamente matéria para procedimento, mas tinha de dar seguimento à denúncia apresentada,

## Bemvindo seja...

continuação da 1.ª página

A propaganda da nossa praia, quase abandonada, devia ocupar um plano primeiro, pois que nos tem feito muita falta e favorecido algumas praias concorrentes.

O Parque de Campismo devia estar à altura de Espinho, em local próprio, não esquecendo que a nossa terra é da beira mar e que tudo deve ser feito com os olhos na grandeza da praia.

O aformoseamento da zona da esplanada, depois da demolição dos velhos prédios existentes, ficará com um aspecto muito agradável e será um motivo mais para tentar o veraneante.

O Campo de Aviação, abandonado ao esforço do Aero-Clube, será um motivo de grande procura para o turismo nacional e internacional, tais os atractivos que oferece.

Mais soluções e arranjos pede Espinho num próximo futuro, abandonando a burocracia e demasiados papeis para proceder à realização, no mais curto prazo possível, atendendo a que, se nós conseguirmos realizar, mais poderemos contar com os altos poderes para o progresso de Espinho.

Há que unir todos os espinhenses e os amigos de Espinho, onde quer que se encontrem, mostrando-lhes que, se pedimos a sua ajuda, somos dignos dela pela maneira como a aplicamos.

Na hora presente, quando se espera que a entrada, para a nossa edilidade, de alguém que saiba compreender os nossos anseios, tornando-os realidades, pode dizer-se que todo o povo de Espinho, e com ele os seus amigos, de braços abertos receberá quem vier por bem.

ALVARO PEREIRA

## Contra a nova imposição dos C. T. T.

Do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária recebemos o seguinte comunicado, com cujos dizeres estamos de pleno acordo:

«Fazendo eco do clamor justo levantado por quase toda a Imprensa Portuguesa Não-Diária e na defesa do legítimo interesse dos Seus Associados — a Direcção do Grémio solicitou já audiência ao novo Ministro das Comunicações, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Eng.<sup>o</sup> Canto Moniz (ao qual saudou também pela sua tomada de posse) a fim de lhe expor o grave problema resultante da imposição dos C. T. T. acerca da expedição dos jornais, a partir do já próximo dia 1 de Janeiro de 1969.

Entretanto, na ausência do Senhor Correio Mor, os Directores do Grémio Gentil Marques e Salvador Carvalho dos Santos, respectivamente Vice-Presidente e Secretário da Direcção, insistiram em ser recebidos o mais rapidamente possível pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Juvenal Coutinho, ilustre Secretário do Senhor Correio Mor a quem apresentaram a justa reclamação do Grémio, em nome de todos os associados, pedindo que fosse revogado o despacho que tanto alarme tem causado entre a Imprensa Não Diária, já tão onerada de encargos, de esforços e de sacrifícios.

Aguardamos agora o resultado das diligências feitas — na esperança de que esse resultado venha ao encontro dos nossos desejos.»

## Casa de habitação - Vende-se

Ruas 39 - B Sul, e 37 - B Norte — n.º 239 — Espinho.

Resposta: Rua do Godinho, n.º 214 — Matosinhos, ou telefone n.º 931743 — Matosinhos.

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 12, as sras. D. Laura de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha, e D. Maria Nair Martins de Sá Couto, esposa do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil; e a menina Maria Bernardina Casal Ribeiro, sobrinha do sr. Joaquim Casal Ribeiro;

Amanhã, dia 13, a sra. D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, de Valença do Minho; as meninas Laurinda Fernanda Alves de Carvalho, filha do sr. José Augusto Alves de Carvalho, do Porto, e Maria de Fátima Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira «Passos», de Silvalde; o menino Adolfo Marta, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral; e o sr. António do Espírito Santo, ausente no Porto;

— em 14, as sras. D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, D. Julieta Emilia da Silva, cunhada do sr. Marcelino A. de Oliveira Sigalho, e D. Luciana de Pinho Coelho, filha do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta; o menino José Maria, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, da Granja; e os srs. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, e Samuel Alves Pinto, do Porto;

— em 15, as sras. D. Alda da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro, D. Ana Pereira da Costa, esposa do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde, D. Maria Odete Ferreira Ribeiro Simões, esposa do sr. Adão Manuel Correia Simões, e D. Maria Teresa Bastos Pereira, esposa do sr. Fernando da Silva Pereira; e a menina Carlinda de Sá, filha da sra. D. Zulmira Ferreira Santos de Sá, de Silvalde;

— em 17, a sra. D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques; as meninas Rosa Maria, filha do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Maria de Fátima D. Ferreira Pinto, filha do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Gorga de Lobão; os srs. Jorge Dias Salvador e Alberto Custódio de Oliveira, filho do sr. Manuel Teixeira da Silva; e o menino Manuel Carlos, filho do sr. Manuel de Sá Reis, de Miramar;

— em 18, as sras. D. Carmem Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente em Ermida-Corgo, e D. Ilda Correia da Costa Patela, irmã da sra. D. Maria Iva Correia Patela; o menino António Maria de Pinho Tavares Nogueira, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; a menina Rosa Nair Sá Couto dos Santos, filha do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil; e o sr. Justino Ferreira Sampaio, de Paramos.

## Para os nossos Pobres

Dos nossos estimados assinantes a seguir mencionados recebemos, as seguintes quantias, demasias das importâncias de suas assinaturas ou anúncios, a saber:

Alexandre Teixeira Godinho, residente no Estoril, 40\$00 excedente de sua assinatura deste ano;

Benjamim Rodrigues de Oliveira, — 10\$50 — sobra da importância de um anúncio. Agradecemos.

Da Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Otilia Trindade Brás, digna esposa do nosso Amigo sr. João Brás, de Tortosendo, recebemos um volume com vários metros de fazenda para distribuímos pelos pobres nossos protegidos.

Como não temos facilidade na sua distribuição, entregamos essa dádiva à Comissão de Assistência aos Pobres desta Vila, para nos substituir na incumbência que recebemos.

Agradecemos à distinta Senhora a sua generosa oferta, para os pobres desta Vila.

## GRANDE CASINO DE ESPINHO

## Aviso Importante

## Troca de Fichas

Avisam-se os interessados de que a troca, por dinheiro, das fichas que possuam, só pode ser feita no corrente ano e até ao último dia da exploração do jogo no actual período de concessão — 30 de Novembro —, sendo inviável tal troca a partir desse dia, porque as importâncias respectivas serão entregues à Misericórdia local no dia imediato, conforme determinado por despacho ministerial de 26 de Setembro de 1968. Espinho, 8 de Outubro de 1968.

A DIRECÇÃO

## Praticante de Escritório

Com curso Comercial ou equivalente para serviços auxiliares de escritório. Indicar idade e ordenado pretendido. Resposta à Redacção ao n.º 18.

## Dr. César Moreira Baptista

Subsecretário da Presidência do Conselho



## Notas Biográficas

O dr. César Henrique Moreira Baptista, agora nomeado subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, nasceu em Espinho a 14 de Março de 1915. Os seus estudos efectuaram-se em Lisboa, em cuja Faculdade de Direito se licenciou com elevada classificação.

Sem nunca ter abandonado o exercício da advocacia, o dr. Moreira Baptista acompanhou a acção prática com a actividade docente, pois desempenhou as funções de professor de Economia do Instituto Industrial de Lisboa. No último Congresso das Indústrias, realizado em 1957, apresentou substancial comunicação.

O estudo dos problemas económicos é uma das constantes preocupações do dr. César Moreira Baptista. Chefe de repartição da Direcção-Geral de Com-

bastíveis, nessa qualidade participou em diversas reuniões da O. E. C. E. e da E. C. E., respectivamente em Paris e Genebra. Exerceu igualmente as funções de vice-presidente da Comissão Reguladora dos Carvões.

Defensor das doutrinas do Estado Novo, desde muito jovem, o dr. César Moreira Baptista desempenhou funções na organização corporativa, desde assistente a director da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (F. N. A. T.). Como dirigente da União Nacional, presidiu à comissão concehília de Cascais; fez parte da Comissão Distrital de Lisboa e, desde 1957, é membro da respectiva Comissão Executiva. Nas eleições realizadas em Novembro de 1957, foi eleito deputado à Assembleia Nacional.

Presidente da Câmara Municipal de Sintra, o dr. Moreira Baptista valorizou, através de várias iniciativas, os atractivos turísticos da região, onde organizou as Jornadas Musicais de 1956 e 1957, que alcançaram projecção internacional. Vogal do Conselho Nacional do Turismo, nessa qualidade tomou parte, em 1956, no Congresso Internacional de Turismo, realizado em Viena.

No ano de 1958 foi nomeado Secretário Nacional de Informação, remodelando os serviços de sua responsabilidade, que tiveram no último decénio assinalável expansão, e no desempenho de tais cargos visitou vários países, entre os quais os Estados Unidos da América, a Alemanha, a Espanha, a França, o Brasil e a Bélgica.

No campo das suas actividades específicas, desempenhou as funções de presidente do Conselho de Teatro, do Conselho de Cinema, superintendente nos Serviços da Inspeção dos Espectáculos e de 1.º vice-presidente do Conselho de Turismo.

Acompanhou o Chefe do Estado em todas as suas viagens e tem diversas condecorações.

Na sua bibliografia incluem-se trabalhos sobre os mais variados temas, como «Os principais problemas da Administração Locais», «O trabalhador e a Indústria», etc.

## Os Prémios do Secretariado e a Política do Espírito Dr. César Moreira Baptista

Do «Diário de Notícias» de 26 de Setembro findo, recortamos o seguinte artigo, que, com a devida vénia, temos muito prazer em transcrever:

«Sob este título acaba de sair uma colectânea de discursos pronunciados pelo Secretário Nacional da Informação por ocasião de cerimónias públicas realizadas para a atribuição de prémios aos «maiores entre os grandes» nos domínios das Artes e da Literatura.

Todos quantos têm tido o privilégio de assistirem a essas cerimónias, conhecem o elegante recorte dos discursos de Moreira Baptista, a precisão e agudeza das suas observações sobre a «política do espírito» como elemento de uma política geral destinada à salvaguarda dos valores humanos face à onda materialista que a recente revolução tecnológica contribui para tornar ainda mais ameaçadora.

Não nos cabe um apreço do que neste livro se contém de carácter, digamos assim, técnico, relativo aos fins, meios e processos indispensáveis à função de empenhada pelo organismo cuja direcção se encontra confiada a Moreira Baptista. São páginas que trazem o selo de uma experiência, de um esclarecido entendimento da missão de dar um «testemunho da verdade». Mas, ao lado desses aspectos, alguns há que aqui mais importa salientar, pois traduzem uma observação atenta de aspectos da nossa vida cultural, tornando patentes realidades que, nem por de todos conhecidas, têm sido ditas, pois muito poucos tiveram e têm a coragem de dar aos factos os verdadeiros nomes. Sob esse ângulo, neste livro de Moreira Baptista há-de encontrar-se um dia, serenado, as paixões, elementos importantes para a compreensão do clima literário de uma época de «compromissos dolorosos», esta em que nos é dade viver.

Não há melhor processo de demonstrar do que transcrevendo alguns passos:

«E muito, é pouco o que tem sido feito? «A resposta a certa crítica sabemos perfeitamente qual é, ou antes, adivinhamo-la tão hermética se nos apresenta ao usar um vocabulário o mais das vezes destinado somente aos arregimentados nos grupos que por aí vemos proliferar em pleno delírio de fazer e refazer reputações, incensando os seus deuses com a mesma violência com que destroem quem não lhes agrade. De outra, nada sabemos: é a crítica do silêncio, a que procura criar o vazio, a que lança no túmulo do desconhecido os «não alinhados». Mas para além desses todos está a Nação autêntica e é para essa que trabalha-

mos, com a plena consciência de que não terá sido tudo feito como devia; certamente, errando aqui e acolá mas permanentemente abertos às críticas sãs e leais, necessariamente receptivos a todas as sugestões que nos ajudem a fazer melhor.»

«Entretanto, conquistadas que foram — há que dizê-lo — certas tribunas, tudo aparece simples — os que são da corrente ou do partido verão o seu nome aureolado de adjectivos e a luminosidade dos focos incidirá sobre a sua personalidade, mesmo que a esmagadora maioria não ultrapasse lastimável mediocridade. Mas os menos avisados acreditam no barulho dos vários «yé-yés» da crítica e as listas acrescentam-se com os nomes dos novos intelectuais, dos quais se usa e abusa entre nós para aparecerem depois em outras listas e em certos meios internacionais provocando escândalo, com a antecipada certeza de se obterem assim solidariedades que vão e vêm como as ondas, em mar de pura demagogia.»

São palavras não de polémica, atitude de que não caberia nem na dignidade da função pública em que se encontra investido nem na elegância intelectual que é um dos atributos que exornam a personalidade de Moreira Baptista. São, simplesmente, as palavras necessárias ao «testemunho da verdade» que o ilustre homem público recebeu como orientação para as funções que desempenha e que exemplarmente vem cumprindo.

## «A Voz de Esmoriz»

Este brilhante quinquenário que se publica na vizinha vila de Esmoriz, sob a direcção do nosso ilustre amigo, sr. Alexandre de Castro Soares, entrou no 13.º ano de vida em prol dos interesses da sua progressiva e bela terra.

Por esse motivo endereçamos ao prezado colega as nossas sinceras felicitações e votos de longa vida, quer ao jornal quer ao seu Director.

## Escriturário

Homem ou rapaz, para serviços fáceis de escritório, das 17,30 às 20,30 horas. Carta à Redacção da «Defesa de Espinho», ao n.º 203.

## Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Regressou da Africa Equatorial Francesa o sr. Delfim Dias, marido da sra. D. Maria Alice Antunes de Moura e genro do nosso amigo e assinante nesta Vila, sr. Alvaro Antunes de Moura;

— Para os Carvalhos regressou com sua família, o nosso assinante sr. Carlos de Sousa Dias;

— Com sua esposa e filha, estiveram na semana finda nesta Vila, o nosso prezado assinante de Cerdal do Douro, sr. Fernando F. de Oliveira e Sá;

— Para o Porto, seguiu na companhia de sua família, após a passagem da época balnear nesta Praia, o nosso assinante sr. Jasmim Pereira da Silva;

— Com sua esposa, encontra-se em Lisboa, o nosso prezado assinante desta Vila, sr. Joaquim do Nascimento;

— De Chaves, regressou a Matosinhos com sua família, o nosso assinante sr. Domingos da Rocha Mano.

Acompanhado de sua esposa, D. Rosa Maria Pereira Dias, esteve nesta vila de visita a seus parentes, o sr. Manuel Pereira Dias, agente de viagens, residente na Suíça, filho do nosso conterrâneo, sr. António Alves Dias e da sra. D. Armanda Pereira Dias, residentes em Lisboa, e primo do nosso Director.

## CASAMENTO

No sábado, 5 de Outubro, realizou-se na Igreja Matriz de Espinho, o enlace matrimonial da sra. D. Maria Odete de Oliveira Ferreira, dilecta filha da sra. D. Clementina de Oliveira Ferreira e do sr. Henrique Ferreira Pedro, de Espinho, com o jovem Artur Ribeiro, filho da sra. D. Filomena de Barros e do sr. Adriano Ribeiro (falecido).

Apadrinharam o acto a sra. D. Camimira Rodrigues Ferreira e o nosso amigo, sr. João Bouçon, zeloso funcionário da Câmara de Espinho.

Após a cerimónia, organizou-se um cortejo de automóveis para conduzir os noivos e convidados para o «Hotel de Espinho», onde os aguardava um suculento almoço.

Ao champanhe fez o brinde o nosso colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro, que enalteceu as qualidades dos noivos e seus familiares, augurando-lhes um futuro cheio de venturas.

Entre o grande número de presentes, anotamos os srs. Hilário Fernandes, Regedor da Freguesia de Espinho e conceituado funcionário dos Serviços Municipalizados de Espinho; Anibal Braga, Maria Filomena, funcionária dos Serviços Municipalizados de Espinho e cooperadora do Orfeão de Espinho e o ex-jogador do «Espinho», Bouçon e tantos outros.

## DOENTE

Na passada 5.ª-feira foi submetida a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde desta Vila, a nossa estimada assinante e conhecida modista, sra. D. Adriana Brandão Martins.

A operação decorreu bem. Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

## No Teatro do Grande Casino de Espinho a comédia «O Santo e a Porca» (Imitação Nordestina de Plauto)

A Associação Recreativa «Os Plebeus Avintenses» levou à cena no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho, no dia 7 do corrente, a interessante farsa em dois actos intitulada «O Santo e a Porca», peça original do escritor brasileiro Adriano Suassuna.

O objectivo desta peça de teatro é em síntese, focar o moral do avarento que leva uma vida miserável só para juntar dinheiro que guarda na barriga da «Porca», dando maus tratos à família e aos seus serventúrios só para ver a sua «porca» atestada, o que atribui à imagem religiosa que ostenta na sua sala e à qual atribua a sua prosperidade miserável.

Todos os intérpretes se houveram razoavelmente, salientando-se Margarida Mauperrim, José Mendes, José Cruz, Maria Olga, seguindo-se Joaquim Vieira, Lúcia de Sousa e Monte Empina.

Direcção de Cena — Manuel D. da Silva, Ponto — Américo Silva, Contra-Rega J. Fernandes e M. Ramos. Encenação de Fernanda Alves, Música de Jorge Pereira com a participação de Júlio Silva e Ulisses.

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805  
ESPINHO

# SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 5.ª Jornada

A 5.ª jornada efectuada no transacto domingo, deu nos seguintes desfechos: Ac. de Viseu 2 Famalicao 0; Covilhã 1 Beira Mar 2; Espinho 0 Salgueiros 2; Leça 4 Penafiel 1; Tirsense 2 Torres Novas 0; Valecambrense 2 Tramagal 2 e Boavista 5 Gouveia 1.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Boavista	5	4	1	0	14-5	9
Salgueiros	5	3	1	1	10-3	7
Ac. de Viseu	5	3	0	2	8-5	6
Beira Mar	5	3	0	2	9-6	6
Famalicao	5	3	0	2	10-7	6
Tirsense	5	2	2	1	6-5	6
Leça	5	3	0	2	8-8	6
Tramagal	5	2	1	2	9-10	5
Gouveia	5	2	1	2	4-8	5
Penafiel	5	1	2	2	4-6	4
Torres Novas	5	1	2	2	8-7	4
Valecambrense	5	1	2	2	6-9	4
ESPINHO	5	1	0	4	4-10	2
Covilhã	5	0	0	5	4-12	0

#### ESPINHO 0 SALGUEIROS 2

Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou o sr. Amadeu Martins, de Braga. As duas formações:

**ESPINHO** — Arnaldo; Massas, Gonçalves, Simplicio e Gomes; Ribellino e Luciano; Jaime, Meireles, Teixeira e Momade.

**SALGUEIROS** — Melo; Lobo, Germano, Edgar e Azevedo; Santana e Santino; José da Costa, Fernandes, Iauca e Varela.

ao intervalo: 2-0. Marcadores: Iauca (a 1 m.) e Santana (aos 18 m.).

O encontro Espinho-Salgueiros era aguardado com geral expectativa pelos adeptos dos clubes contendores. A demonstração, está a autentica avalanche humana que encheu quase completamente o Campo da Avenida.

Muito tempo faltava para começar o encontro, quando nas proximidades do parque de jogos, tanto da parte de cima, como de baixo da linha férrea se podiam ver as ruas pejudadas de veiculos automóveis, com larga percentagem para gentes tripelras.

A «alma» salgueirista este ano parecia mais forte e com certa razão, pois a sua equipa foi substancialmente reforçada com internacionais de nomeada, que certamente lhe trarão imensas tardes de glória, tanto em Vidal Pinheiro como noutras paragens.

Os locais, não atmo lizados pelo valor individual do adversário, foram contudo surpreendidos por um golo inicial, logo a seguir ao apito do árbitro, quando Gonçalves procurava tocar o esférico para o seu guarda-redes, foi o mesmo interceptado por Iauca que não perdoou, perante a expectativa do guarda-linha local, que deu sequência ao deslize do seu camarada.

Embora tentando renunciar à desmoralização que um caso destes provoca na equipa em desvantagem, os rapazes do Espinho procuraram desenvolver o seu jogo, com o seu quê de nervosismo que a ninguém passou despercebido e sempre que se abeiravam da baliza contrária complicaram as jogadas, precisamente quando o mais fácil era levar a bola às malhas.

Neste capítulo, trabalhou-se bastante, por intermédio de Meireles e Teixeira especialmente, mas todo esse trabalho foi inútil. A bola embateu na trave, houve ressurto e recarga sem grande convicção de Momade.

Logo a seguir, após diversas triangulações dos avançados salgueiristas, Santana disparou um remate frouxo e Arnaldo nem esboçou qualquer defesa, que diga-se de passagem, estava ao seu alcance.

Com o resultado em 2-0, mais a situação dos locais se comprometta, se atendermos à maneira como os golos foram consentidos, chegando-se ao final do 1.º tempo.

Na segunda parte, já o Salgueiros procurava segurar o resultado, mas, se contra atacava o perigo era grande. Houve várias perdas por parte dos homens da Costa Verde e outras por banda dos portuenses.

Há a salientar que cerca dos 80 minutos, notou-se um avançamento de velocidade de alguns avançados locais, especialmente Jaime, que fazia grande esforço para correr, motivo por que julgamos que uma substituição não seria despropositada, mas... tal não se verificou, embora se tecessem os mais variados comentários a tal respeito.

Existem certos pormenores na equipa do Sp. de Espinho, que é necessário revê-los antes que seja demasiado tarde. A parte dois ou três elementos, os restantes estavam em tarde negra com guarda-redes à mistura.

No Salgueiros, gostamos da actuação de Iauca, Santana, José da Costa e Santino.

A arbitragem do sr. Amadeu Martins,

apenas pecou em alguns foras de jogo.

#### JOGOS PARA AMANHÃ:

Famalicao Boavista; Beira Mar-Ac. de Viseu; Salgueiros-Covilhã; Penafiel-Sp. de Espinho; Torres Novas-Leça; Tramagal-Tirsense e Gouveia Valecambrense.

#### PENAFIEL — SP. DE ESPINHO

Amãnhã em Penafiel, o Sp. de Espinho terá de demonstrar algo da sua valia. A equipa penafielense não anda lá muito certa, pelo que haverá melhor confronto.

#### Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

##### Resultados:

U. de Lamas 4 Vildemolinhos 1; Oliveirense 4 Mortágua 1; Felrense 1 U. de Coimbra 2; Celoricense 1 Guarda 1; Lourosa 1 Lamego 0 e Marialvas 3 Pinhelenses 0.

Incluiu-se no domingo passado este campeonato, que está a despertar a maior atenção dos desportistas de todas essas localidades.

Dos grupos de Aveiro, apenas o Felrense saiu derrotado no seu próprio campo pelo U. de Coimbra, uma das melhores equipas da zona.

O Oliveirense fez incluir na sua turma alguns bons jogadores, abandonando o sistema de se cingir à «prata da casa», o que lhe vai valer uma época muito interessante.

O Lourosa venceu o seu adversário pela tangente, mas o U. de Lamas abriu o activo com 4-1, resultado também conseguido pelos oliveirenses.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Marialvas	1	1	0	0	3-0	2
União de Lamas	1	1	0	0	4-1	2
Oliveirense	1	1	0	0	4-1	2
União de Coimbra	1	1	0	0	2-1	2
Lusitânia de Lourosa	1	1	0	0	1-0	2
Celoricense	1	0	1	0	1-1	1
Guarda	1	0	1	0	1-1	1
Lamego	1	0	0	1	0-0	0
Felrense	1	0	0	1	1-2	0
Mortágua	1	0	0	1	1-4	0
Lus. Vildemolinhos	1	0	0	1	1-4	0
Pinhelenses	1	0	0	1	0-3	0

Jogos para amanhã: — Vildemolinhos-Marialvas; Mortágua-Lamas; Felrense-Oliveirense; Guarda-U. Coimbra; Lamego-Celoricense e Pinhelenses-Lourosa.

## Andebol de Sete

### III Torneio da Costa Verde

Conforme se noticiou, realizou-se no sábado passado, a 1.ª jornada deste interessante torneio, que pena é, que não possa incluir equipas de Aveiro, bem precisadas de fazerem rodagem.

Os desfechos foram os seguintes: — António Aroso 20 Leixões 13 e Sporting de Espinho 19 EFacec 18.

O Espinho alinhou com: Pinto, Teixeira, Manecas, Pais, Arruda, Tomás, Canelas, Miro, Mário, Loureiro, Bernardino e Eurico.

## Hoquei em Campo

### Campeonato Regional do Porto da I Divisão

No domingo passado teve início a época de 68/69 de Hoquei em Campo, defrontando a Académica de Espinho, nesta vila o F. C. Porto, tendo perdido por 1-0.

A equipa local alinhou: Orlando; Manecas, Ribeiro e Neto; Mata Gomes e Miro; Dias, Artur, Meneses, Carlos e Oscar Ferro.

Resultado certo, num belo jogo em que a ofensiva espinhense esteve em dia incerto.

### Desporto Corporativo

#### Torneio Início de Futebol

#### CORFI-COTESI 7 MOLAFLEX 1

Organizado pela Delegação de Aveiro da F. N. A. T., está a disputar-se o torneio início de futebol.

No domingo passado, conforme anunciamos, teve lugar no Parque Desportivo da F. N. A. T., construído junto à Fábrica Hér ules nesta vila, um encontro que redundou numa retumbante vitória para a equipa Corfi-Cotesi, que assim iniciou os jogos neste recinto com o melhor epilismo, fruto da magnífica equipa que esta época vai dispor aquele Centro.

Este jogo disputado dentro do maior desportivismo por ambas as turmas, trouxe aos seus inúmeros simpatizantes bons momentos de franca alegria pelo espectáculo que proporcionaram fértil em golos, que são o motivo principal num jogo de futebol.

Saltentou-se o avançado Manuel, que só à sua parte marcou 5 dos 7 golos conseguidos, o que é digno de elogios.

A equipa local alinhou com: 24

# GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

## MOLIN Y RUBI

fantasista cómicos

## BALLET MISS MAY

Encantador friso de bailarinas francesas

e, ainda,

Uma voz portuguesa



Todos os dias MÚSICA DE BAILE

pelo Conjunto de

## ENRIQUE PEIRÓ

e pela extraordinária atracção

## JIRINA'S COMBO

## NECROLOGIA

### Joaquim Valente de Oliveira

Faleceu no dia 30 do passado mês de Setembro, na freguesia de Guetim, deste concelho, onde residia no lugar da Igreja, depois de longa doença o sr. Joaquim Valente de Oliveira e Silva, de 44 anos de idade, casado com a sr. Glória Alves da Rocha e pai do sr. António Alves da Silva, furiel miliciano, em serviço de soberania na Província de Moçambique.

O extinto exercia o cargo de Tesoureiro da Junta de Freguesia desde 1960 e desempenhava igual cargo na Comissão do Culto da mesma freguesia há vários anos.

A Junta de Freguesia e a família em luto apresentamos os nossos pésames.

### Empregada de Escritório

estudante à noite, deseja empregar-se durante o dia em escritório ou casa comercial, em Espinho.

Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 202.

### Auxiliar do Hospital de Espinho

Santos, Daniel, Miguel, Freitas, Capela (João) Sá, Antero, Teixeira, Manuel, Armando e Leltes.

Marcadores: Manuel (5), Teixeira (1) e Antero (1).

A Corfi-Cotesi comanda a classificação com 0 pontos perdidos.

Amãnhã deslocar-se a Lamas da Feira, onde defrontará a Casa do Povo local.

## Totobola

CONCURSO N.º 7

20 de Outubro de 1968

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Riopele - Tirsense			2
2	Leça - Penafiel	1		
3	Fafe - Oriental			2
4	Lamas - Luso		x	
5	Sesimbra - Portimonense			2
6	Farense - Salgueiros			2
7	Cast. Branco - Tramagal	1		
8	U. Coimbra - Beira Mar			2
9	Vianense - Boavista			2
10	Vizela - Valecambrense			2
11	Sintrense - Torricense			2
12	A. S. A. - Ferroviário		x	
13	Quellmane - Textáfrica	1		

## Cine-Teatro

### do Grande Casino de Espinho Programa de 12 a 20 de Outubro

Hoje, Sábado, 12 — O grande realizador Polanski serve-se da beleza de Sharon Tate, de dentes de vampiro e de resto... para nos dar um filme de gozo inesperado! — Por favor não me morde o Percoço — Uma história de humor negro, bem divertida, com «gags» inéditos e desconcertantes! — M/17 anos.

Amãnhã, Domingo, 13 — Uma história apaixonante, alegre, mas simultaneamente plena de acção e movimento, como muito raramente se vê! — Com os Olhos Vendados — magnífica interpretação dos queridos «astros» Rock Hudson e Claudia Cardinale. Um «bonitão», médico da moda no balrro elegante de Nova York num tremendo sarilho com uma diabólica e estonteante morena. — M/12 anos.

Segunda-feira, 14 — Um grande filme de aventuras, com um elenco internacional de vedetas — BEIRUTE — 24 horas para matar — Uma aterrorizante emergência em terreno mais que perigoso! — M/12 anos.

Terça-feira, 15 — Esta será a grande surpresa do ano! — A Dança dos Diamantes — Uma produção de Robert Arthur, com James Garner, Sandra Dee, Melina Mercouri e Tony Franciosa. O local da acção é verdadeiramente belo e surpreendente! — M/17 anos.

Quarta-feira, 16 — Um filme extralido de uma história original — A Brigada Nua — com Shirley Eaton, Ken Scott e Mary Chorneyoulis. Uma coragem sem limites, uma incrível audácia. — E' assim «A Brigada Nua» — Adultos.

Quinta-feira, 17 — Um filme grandioso com milhares de figurantes — O Carrasco de Venexa — Um movimentado episódio vivido na época fantástica e turbulenta em que a pirataria dominava Venexa e onde o amor era conquistado pela força da espada. — Adultos. No Paleio: VARIEDADES.

Sexta-feira, 18 — Magnificência e esplendor num filme grandioso — O Faraó — com George Zelnik e Barbara Bryl. portentosa realização de Jerzy Kawalerowicz. Toda a beleza milenária do antigo Egipto numa obra espectacular! — Adultos.

Sábado, 19 — DON MURRAY, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman e Leslie Nielsen em — As Espingardas do Far-West — Um «Cow-Boy» em chelo! — M/17 anos.

Domingo, 20 — Cortina Resgada — Uma interpretação digna dos extraordinários artistas Paul Newman e Julie Andrews. Um espectáculo sensacional! — M/17 anos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

## Prof. Sá Couto

Formado em ALTA CULTURA FISIICA — Ginástica Respiratória, Correctiva, Estética e de Desenvolvimento; Maçoagem, Banhos, Dietética, etc. — para normalização e robustecimento da Saúde. Lições individuais e em curso. Tel. 920749 ESPINHO.

## Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia PAIVA

dinho Pereira, filha do nosso colaborador Alvaro Pereira; os filhos do casal homenageado Joaquim, Manuel, Mário e suas filhas D. Margarida e D. Maria Fernanda Dias Coelho, que se deslocou de Moçambique onde reside, para assistir à Festa; João Alves da Silva Brito, irmão da esposa do sr. Dias Coelho; dr. António Meireira de Sousa e Manuel Couto e esposa.

# TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Para o transporte das suas mercadorias requisite por intermédio da AUTO VIAÇÃO ESPINHO, L.DA (telef. 92 0323) a nova furgoneta ao serviço na «praça» de Espinho.

### GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Achando-se concluídas as obras de ampliação das instalações da GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, o seu proprietário participa aos seus estimados clientes e ao Público, que as suas instalações se acham devidamente habilitadas a receber carros para recolha e a executar todas as reparações, lavagens e lubrificação especializada. O proprietário agradece a visita e as ordens dos estimados clientes.

Espinho, 5 de Setembro de 1968.

a) *Clemente Silvestre Rodrigues Sabença*

### Direcção-Geral do Ensino Primário

Recebemos o seguinte comunicado:

... Senhor Director de «Defesa de Espinho»

ESPINHO

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado por esta Direcção-Geral mais um volume o 90.º integrado na «Colecção Educativa» e intitulado «O Comércio» da autoria do Sr. Ruy T. Gomes.

A' parte envio exemplar agradecendo o favor de ser dada notícia da sua publicação.

Atenciosos cumprimentos

A Bem da Nação.

Pel'O Directo-Geral

(assinatura ilegível)

### Festa da despedida da nossa praia

No dia 28 do mês findo, os clientes da concessionária desta praia, «Ana Patela», resolveram organizar uma pequena festa de despedida, que consistiu de um saborosíssimo e substancial «lanch», tendo assistido à referida festazinha de «Adeus ao verão em Espinho», aproximadamente 40 pessoas, de várias localidades.

Houve muita alegria durante o repasto, foram tiradas diversas fotografias, e até se cantou e dançou.

A alegre festazinha que em todos os participantes deixou imensas saudades, terminou próximo das 21 horas.

### 2 Empregadas para caixa e Cabeleireira

Precisa Cabeleireiro Manuel. Telefone, 920717 ESPINHO.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A - Número dezanove, de folhas 4 a 5 verso, se encontra exarada, com a data de 4 do corrente mês de Outubro, uma escritura de habilitação notarial por óbito de FILOMENA DA CUNHA PINHO, natural da freguesia e concelho de São João da Madeira e com residência habitual nesta vila de Espinho, na Rua 19, número 383, no estado de casada, em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens, com Augusto Gomes de Pinho, falecida no dia 13 de Janeiro de 1961.

Mais certifico que na referida escritura foi declarado por seu único e universal herdeiro seu filho legítimo Milton da Cunha Pinho, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria da Conceição Pereira Osório de Castro, que também usa e é conhecida por Maria da Conceição Pereira Osório de Castro Pinho, o mesmo natural da dita freguesia e concelho de São João da Madeira e residente nesta vila, na Rua 19, número 339, segundo andar.

Está conforme com o original.

Espinho e cartório notarial, 8 de Outubro de 1968.

O Ajudante do Cartório, *José dos Santos Sil*

### Em Nogueira da Regedoura Vende-se

Ótimo terreno à face de Estrada Espinho-Picoto, na Corredoura, com cerca de 800 m2.

Aceitam propostas até ao dia 20 de Outubro próximo: Dr. José Madureira—Telef. 33—Vila Viçosa; Solicitador José Oliveira—Telef. 920770—Espinho.

### Oliveira & Tavares, L.ª O Rancho Infantil «Os Miosóti» de Espinho em Viseu

Certifico que, por escritura de 12 de Setembro de 1968, lavrada no 7.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, a fl. 86 v. do livro de notas n.º 54-C para escrituras diversas, António Martins de Oliveira e José da Silva Tavares cederam as suas quotas na sociedade Oliveira & Tavares, L.ª, com sede provisória na Rua Um-B, 81, da vila de Espinho, da qual se afastaram e da sua gerência, dando o seu assentimento para que a mesma sociedade continue a usar a referida firma, sem alteração.

Está conforme ao original a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

7.º Cartório Notarial do Porto, 20 de Setembro de 1968 — A Ajudante, *Gracinda Rodrigues de Oliveira Silva Brandão*.

Accedendo ao convite feito pela Comissão de Festas da Feira de Viseu, aquele Rancho, sob a Direcção do espinhense Manuel da Silva (Sanebas), no passado dia 29/9, deslocou-se àquela cidade onde se exibiu com especial agrado, tendo sido muito aplaudido por um auditório de milhares de forasteiros.

Saindo de Espinho pelas 10 horas da manhã numa camionete, passamos em S. João da Madeira, Vale de Cambra, onde fez uma exibição em frente à Câmara, o mesmo em Sever do Vouga e S. Pedro do Sul, tendo-se almoçado em Fátimicos, na propriedade do Cr. Calisto, digno Secretário da Câmara de Vouzela, onde fomos recebidos por uma sua irmã, professora D. Isaura Menezes, que nos recebeu carinhosamente, pondo à nossa disposição vinho, frutas e dali seguimos para Viseu onde chegamos às 17 horas, e sendo recebidos pela Ilustre Comissão de Festas.

A's 18 horas foi exibida a primeira parte do programa, dançando 4 números e às 22 horas, segunda parte, com outros 4 números diferentes, tendo no intervalo usado da palavra o autor destas linhas, para agradecer a distinção com que aquela Comissão se dignou fazer tal convite, aproveitando para agradecer a preferência com que aquele bom povo de Viseu, vem honrando a Praia de Espinho na época balnear, tendo oferecido em nome da «Casa de Espinho», da qual é delegado, hâmulas daquela Casa para as Autoridades, entre elas os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Presidente do Orfeão e Presidente da Comissão de Festas, tendo-se retirado pelas 24 horas, rumo a Espinho.

J. PINTO RIBEIRO

### TERRENO

VENDE-SE, na Rua 26. Informa Rua 16-812 2.º D.to. Telefone 921155.

### Vendem-se

1 mobília de sala de jantar e de 3 quartos. Informa a Redacção.

### Aceitam-se — Hospedes

Casa particular. Falar na Rua 18, n.º 429 - Espinho.

### CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa—visitem o CAFE NICOLA.

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazém e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 16 e 26  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, fariñas e cereais  
MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito da Açúcar, Tencinha e Gordura  
Telefone 920605  
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

### TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977  
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

### PASSAP E LNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se torem bem comparados saem as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modelar»  
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MAYOS & Irmão  
Rua 10, 989-997 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial de bolos.  
Secção de padaria e confeitaria  
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso  
V.º de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão integral  
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, junco, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

V A G O

CONFEITARIA SAMEIRINHO  
Especialidade em Bolos, Doce regional fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Gacem  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 186 - Telefone 920455  
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA  
Francisco H. do Castro e Filhos, L.ª  
Baldios, ferrões aparafusados, madeiras para a construção civil e edificação  
Telefone, 920067 - ESPINHO

### LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Alumina, Cervezas, Trancos, Ganchos, Pontas, Ganchos, Espinhos, Candelinas, Sardinhas para peixe, Bolas, Bolas, Bolas, Máquinas para barbear, etc., etc.

### MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País

PORTO  
Rua de S.ª da Bandeira, 285/1.º  
Telef. 24555 e 28463  
Ead. Tel. MOPE

LISBOA:  
Av. da Liberdade, 105  
Telef. 55419 e 55555  
Ead. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Ro-se-ta

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

### Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia mecânica e elvil  
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz  
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
Cofres — Ferros de engomar  
Exportação para o Ultramar

Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO

# PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA